



ARTE®

ARQUITETURA
E INTERIORES

Nº 2 - julho / agosto - 09
R\$ 10,20



OBRA

Cobertura da
Campinas Decor

Automação
residencial

O que é
sustentabilidade

João Armentano:
um construtor
de sonhos



Casa Cor traz inovação e criatividade

Você sabe o que é sustentabilidade?

Texto: Thais Otoni
Fotos: Divulgação

A pergunta acima pode não fazer sentido para muita gente, afinal, se fala tanto em sustentabilidade nos dias de hoje que a impressão é de que todos já conhecem o significado da palavra. Quando limitamos o termo à área da arquitetura, decoração ou construção civil, aí então é criada mais confusão. Hoje, por exemplo, é bacana ser ecologicamente correto, mas ações sustentáveis vão muito além do que é considerado "eco friendly". É por isso que para estrear esta seção da revista, decidimos começar esclarecendo aos nossos leitores o que realmente é sustentabilidade.

De acordo com definição do site Portal da Sustentabilidade e da Wikipédia, "sustentabilidade é um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana". Na área de arquitetura e construção, não apenas grandes empresas, mas também o cidadão comum, ao fazer uma reforma ou simplesmente adquirir um novo produto para a casa, podem contribuir para o desenvolvimento sustentável. Basta conhecer os caminhos e ferramentas corretos.

Para Newton Figueiredo, engenheiro naval e presidente do Grupo SustentaX, "sustentabilidade é o assunto do momento, porém devido ao seu uso em demasia e dos diversos enfoques dados, acaba sendo usada, muitas vezes, de maneira equivocada. O que vemos, inúmeras vezes, é ser confundida com ecologia, primitivismo, falta de conforto, baixa qualidade, filantropia, caridade, baixo retorno de investimentos etc.", explica o também conselheiro de várias

instituições ligadas aos setores de energia e racionalização de recursos e membro fundador do Conselho Brasileiro de Construções Sustentáveis e do Green Building Council Brasil.

Newton cita algumas ações que podem ser consideradas sustentáveis: resultados econômicos e financeiros positivos; a busca do equilíbrio entre o retorno financeiro, o impacto ambiental e a inclusão social; respeito às culturas e às comunidades locais; combate ao desperdício (reduzir, reusar e facilitar a reciclagem); redução dos impactos ambientais e sociais; ser energeticamente eficiente; não desperdiçar água; garantir ambientes saudáveis para os usuários; respeito aos Direitos Humanos e do Trabalho; combater a corrupção; fazer a coisa certa, do jeito certo e da primeira vez; ter atitudes éticas e positivas.

Na área de construção, é possível inclusive para o cidadão comum contribuir para um mundo mais sustentável. Para a química Claudia Cavani, responsável pela área técnica de avaliação de materiais do Grupo SustentaX, produtos que se auto-declaram ecológicos tornaram-se "moda" no mercado e nem sempre esta descrição é real. "Materiais sustentáveis devem possuir custo-benefício similar ao dos materiais de mesma aplicação, devem apresentar qualidade e durabilidade comprovada, e ser produzidos com responsabilidade social e ambiental considerando, para isto, toda a cadeia produtiva", afirma Claudia. O problema, no entanto, é saber fazer a escolha correta. E Claudia dá algumas dicas. Para economia e racionalização do uso da água, há torneiras com sensores e



Pioneiro -

Segundo a SustentaX, que fornece certificação de prédios verdes no Brasil, a agência do Banco Real na Granja Viana, em São Paulo, foi o primeiro prédio na América do Sul a receber a certificação Leed, que atesta a sustentabilidade da construção.

temporizadores, válvulas de descarga e de mictório com baixos volumes de descarga e ainda reguladores de vazão para chuveiros e torneiras. Lâmpadas com o Selo Procel e com baixo teor de mercúrio auxiliam na redução do con-

sumo de energia. "Para outros materiais como pisos, concreto, porcelanatos, que a princípio não apresentam nenhum impedimento, é interessante optar por fabricantes que utilizem materiais reciclados para compor o produto, e que tenham a extração de matérias-primas e manufatura do produto nas proximidades da obra, reduzindo assim os gastos com transporte. É válido também optar por materiais que possam ser reciclados no futuro", indica ainda Claudia.

Outra solução na construção tem sido as edificações sustentáveis. Estudos do US Green Building Council mostram que as construções verdes apresentam ganho em produtividade dos funcionários, que pode chegar a 16%, reduzem em até 30% o consumo de energia, 50% o uso de água, 35% a emissão de gás carbônico; além de diminuir a poluição gerada pela construção e pela operação do empreendimento. Os custos de manutenção e operação são até 40% menores, com vida útil prolongada. ☑



Porcelanato com certificado -

O Green Tech, da Neostone, é um porcelanato com 40% de sua composição feita com materiais reciclados. O produto conta com cinco selos de sustentabilidade. Na fabricação, entre outras coisas, há o reaproveitamento da água e da "lama" (proveniente da depuração da água no processo), recuperação da energia (redução em cerca de 33% do consumo) e utilização de materiais recicláveis nas embalagens.



Piso drenante -

O arquiteto paisagista Benedito Abbud tem desenvolvido, juntamente com a equipe de seu escritório, projetos que buscam soluções sustentáveis, com materiais que desempenham função ecológica, tais como: piso drenante, com fibra de coco para minimizar enchentes; piso anti-impacto feito com pneu triturado para a prática de esportes; e um sistema composto por placas de plástico reciclado para irrigação natural do jardim por capilaridade. Na foto, o piso drenante.